

Turma dos carecas quebra a paz local

Fica na relativamente tranquila e pacata Candangolândia a principal sede de um grupo pequeno, conhecido pela violência com que atua e defende seus pontos de vista políticos: os "Carecas de Brasília". Organização neonazista formada em sua maioria por jovens vindos das famílias mais pobres da área. Os carecas são extremamente nacionalistas, contrários à presença de qualquer estrangeiro no país. Eles admiram a organização, hierarquia e poder dos militares, o seu grito de guerra, "oi", é temido pelos demais moradores e prenuncia a muita pancadaria.

Os carecas se concentram em uma academia de musculação situada em pleno coração da "Candanga". São cerca de 50 e tem ramificações nas cidades satélites de Samambaia e Ceilândia. Aos sábados se reunem na casa de um deles, conhecido apenas como "Psico", corruptela do apelido original, Psicose. Lá, eles promovem discussões "ideológicas" sobre a invasão estrangeira no país, o controle do mundo por parte dos judeus e as perversões intrínsecas aos homossexuais, prostitutas e toxicômanos; "males" para os quais têm uma única solução, "muita pancada", como diz um deles, conhecido como "Bicudo".

O grupo é conhecido pela população e costuma se envolver em brigas contra os chamados "boysinhos" do Núcleo Bandeirante. Os casos, porém, raramente chegam ao conhecimento da polícia e quando isso ocorre não é feita uma associação política às agressões (A.B.M.)